

# BENS INVENTARIADOS E TOMBADOS

## Patrimônio Cultural Material e Imaterial do município de Bandeira do Sul/MG



### CAPELA DE SANTA RITA DE CÁSSIA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2005**  
**ANO DO TOMBAMENTO: 2007**

A Capela de Santa Rita está localizada no bairro São Miguel Pequeno no município de Bandeira do Sul. A capela foi inaugurada no ano de 1926. Foi idealizada pelo Sr. Joaquim Afonso de Oliveira, um professor que morou no bairro Afonsos e doou o terreno para a construção da capela, e com a ajuda da comunidade a construção foi concluída. Durante muitos anos foram rezados terços e novenas na capela. No ano de 2007, o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Bandeira do Sul, achou por bem tomba a capela de Santa Rita de Cássia. No ano de 2008 a Capela foi restaurada conservando suas características físicas e arquitetônicas. No ano de 2019 a Capela passou por reformas e manutenções necessárias, acrescentando rede elétrica, banheiros e um belo paisagismo.



### FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

**ANO DO INVENTÁRIO: 2005**

A festa de São Sebastião deu início por um fato de um milagre de São Sebastião. A mãe fez promessa a São Sebastião pedindo uma graça para seu filho e essa graça foi alcançada. A comunidade considerou o fato um milagre de São Sebastião. E assim, essa mãe e a comunidade deram início a realização da festa. Do início até a atualidade a festa acontece anualmente, tendo procissão, oração e almoço para todo povo participante da festa. Na Procissão as pessoas saem em oração carregando a imagem de São Sebastião e à medida que os andores se aproximam as cozinheiras correm para recebê-los.



### CACHOEIRINHA DO CARMINHO

**ANO DO INVENTÁRIO: 2006**

A Cachoeirinha do Carminho está localizada nas terras de propriedade de Espólio de Carmo Marques Rezende. O acesso é feito a pé ou de carro. A Cachoeirinha encontra-se num fundo do vale (grotão). Ela mantém-se íntegra, sua fauna e flora encontram-se preservadas, não apresenta erosão, nem pontos de desmatamento, e não tem problemas com poluição.

## FANFARRA MUNICIPAL MARAMBAIA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2006**



A Fanfarrinha Municipal Marambaia de Bandeira do Sul, foi formada pela Irmã Maria das Dores no ano de 1969. No ano de 1997 passou a ser mantida pela Prefeitura Municipal de Bandeira do Sul e regida pelo instrutor musical Paulo Sérgio Grella. Hoje é bem imaterial inventariado pelo Patrimônio Histórico e Cultural do município de Bandeira do Sul. No ano de 2017 e 2018, através do Setor de Cultura, foram adquiridos novos uniformes para seus integrantes. A Fanfarrinha Municipal Marambaia, além de patrimônio, é orgulho de Bandeira do Sul.

## FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2006**



A primeira festa de Nossa Senhora Aparecida foi organizada pelo senhor José Bandeira de Carvalho, fundador deste município, com apoio de sua esposa Maria Joaquina de Carvalho. A Festa foi realizada em prol da construção da Igreja. Os leilões de prendas aconteceram até o ano de 1987, a partir do ano de 1988 até nos dias de hoje, deixou-se de fazer leilões e passou a integrar no evento o bingo de prendas. Atualmente a Festa é organizada pela Paróquia Nossa Senhora Aparecida, com a participação de toda a comunidade. Os recursos arrecadados nas festas são destinados à própria paróquia.

## CACHOEIRA DO RIO PARDO

**ANO DO INVENTÁRIO: 2007**



A Cachoeira do Rio Pardo está localizada na estrada que liga Bandeira do Sul a Botelhos, logo após a ponte do Arthur, sobre o Rio Marambaia. A beleza da Cachoeira chama a atenção dos munícipes e de muitos visitantes que passam por ali. É uma das mais belas da região, local de muito contato com a natureza.

## CACHOEIRA DOS CORREIAS – BAIRRO CORREIAS

**ANO DO INVENTÁRIO: 2007**



A Cachoeira está localizada do Bairro Correias, na propriedade de Orlando Alves de Melo. O acesso é feito parte de carro e parte a pé. A cachoeira é o ponto mais baixo do entorno, entre as montanhas que estão a sua volta. A cachoeira tem uma pequena queda entre as pedras, e forma uma piscina natural, onde é possível nadar.



### **CEMITÉRIO DA SAUDADE**

**ANO DO INVENTÁRIO: 2007**

Antes da construção do Cemitério da Saudade os mortos eram levados para as cidades vizinhas para o sepultamento. A construção do Cemitério da Saudade foi iniciada e a Inauguração ocorreu em 06 de dezembro de 1964. O primeiro sepultamento ocorreu em 14 de janeiro de 1965, sendo uma criança que tinha o nome de Maria Vilella de Carvalho. A Prefeitura Municipal já fez duas ampliações no Cemitério.



### **EDIFICAÇÃO NA RUA JOSÉ BANDEIRA DE CARVALHO Nº 225**

**ANO DO INVENTÁRIO: 2007**

O imóvel foi construído no ano 1940, e funcionou como um bar e restaurante até o ano 1993. Mantém as principais características arquitetônicas da época de sua construção, sendo considerado de grande importância para a comunidade em função dos aspectos históricos ligados ao imóvel. O imóvel fica localizado na Rua José Bandeira de Carvalho, s/n, próximo a Igreja Matriz. O proprietário do imóvel é do espólio de José Zanette Neto.



### **EDIFICAÇÃO NA RUA JOSÉ BANDEIRA DE CARVALHO Nº 238**

**ANO DO INVENTÁRIO: 2007**

A edificação foi construída em 1947. Neste imóvel funcionou posto telefônico, Cartório de Registro Civil e Documentos. Atualmente a fachada principal mostra modificações em seus traços arquitetônicos originais. A edificação é um dos imóveis mais antigos da cidade.



### **FAZENDA MARAMBAIA**

**ANO DO INVENTÁRIO: 2007**

A Edificação foi construída no ano de 1942, pelo senhor João Rabelo de Carvalho Sobrinho. Foi construída para ser uma Fazenda de Café. O Sr. Antônio Carlos Ferreira de Carvalho, atual proprietário, recebeu a fazenda de herança do seu pai. A estrutura da fazenda ainda preserva as características de uma fazenda cafeeira.



### IGREJA NOSSA SENHORA APARECIDA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2007**

A construção da Igreja de Nossa Senhora Aparecida iniciou no ano de 1950. No dia 14 de março de 1951 o Bispo Diocesano e o Padre da época decretaram canonicamente instalada. Houve nesse dia 478 crismas; 397 comunhões; 08 pregações e uma aula de Catecismo. A igreja já passou por várias reformas, sempre mantendo e preservando as suas características arquitetônicas. Trata-se em verdade, do símbolo de maior devoção e fé da comunidade católica do município.



### PRAÇA NOSSA SENHORA APARECIDA – PRAÇA DA MATRIZ

**ANO DO INVENTÁRIO: 2007**

No ano de 1941, José Ferreira de Oliveira (“Bié Mudo”) cunhado do fundador Juca Bandeira, doou uma área para a construção da praça. Essa praça possuía um rancho onde foram celebradas as primeiras missas do município. Neste mesmo ano iniciaram-se as festas e leilões com o intuito de arrecadar recursos para a construção da Igreja. Até hoje a Praça da Matriz desempenha sua função de principal espaço público da cidade.



### ACERVO DE FOTOS DO DEMEC

**ANO DO INVENTÁRIO: 2008**

O acervo fotográfico foi arquivado no Departamento Municipal de Educação e Cultura no ano de 2005. As fotografias são registros históricos do município, bem como celebrações, festividades sociais e políticas de grande significação do município.



### ACERVO DE OBJETOS DO DEMEC

**ANO DO INVENTÁRIO: 2008**

O arquivo guarda objetos que contam a história do município. Devido à importância desses objetos, eles foram guardados no acervo do Departamento Municipal de Educação e Cultura.



#### ALTAR-MOR DA CAPELA DE SANTA RITA DE CÁSSIA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2008**

O Altar-mor foi colocado pelo Sr. Afonso do Patrocínio na Capela de Santa Rita de Cassia, no bairro São Miguel Pequeno, no término da construção da capela e nunca retirado de lá. E em 2019, o Setor da Cultura em parceria com o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural providenciou uma nova restauração devido aos estragos e carunchos no Altar. No dia 31 de agosto de 2019, dia da reinauguração da Capela de Santa Rita de Cássia, o Altar-Mor retornou à capela restaurado e com todas as suas características preservadas.



#### IMAGEM DE SANTA RITA DE CÁSSIA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2008**

A imagem de santa Rita de Cássia foi doada pelo senhor José Afonso do Patrocínio no ano de 1926 e está na Capela de Santa Rita de Cássia na comunidade do Bairro São Miguel Pequeno, popularmente conhecido como Afonsos desde a inauguração da capela.



#### CASA DO SR. HOMERO FERRI

**ANO DO INVENTÁRIO: 2008**

A casa é de propriedade do Sr. Homero Ferri Ferreira. A casa tem aproximadamente 60 anos. Quando a sede da fazenda foi construída, também foi feito um armazém de café, que funciona até os dias de hoje. Desde que se iniciou a formação da fazenda há o cultivo do café, sendo que ao longo dos anos as plantações de café tiveram um aumento significativo.



#### CASA DO SR. SEBASTIÃO BATISTA DA SILVA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2008**

No ano de 1950 o Sr. Sebastião Batista da Silva construiu uma casa seguindo o padrão das construções da época: casa com varanda, porão, piso de assoalho e outros detalhes. A construção serviu de moradia para a família até os anos de 1980. No final do ano 1980 a família mudou-se, deixando a construção fechada. Durante muitos anos a casa ficou sem nenhuma utilização. O Sebastião faleceu e a propriedade foi herdada pelos filhos.



## CERÂMICA SANTA IZABEL

**ANO DO INVENTÁRIO: 2008**

A Cerâmica foi montada pelo Sr. Joaquim da Cunha Bastos por volta do ano 1955, tendo ficado sob sua administração até o ano de 2000, por ocasião de seu falecimento. Quem assumiu a propriedade da cerâmica foi seu filho, Darci da Cunha Bastos. A Cerâmica foi de grande importância para o desenvolvimento econômico do município e garantiu emprego para diversas famílias até o ano de 2020. A Cerâmica Santa Isabel compõe um conjunto de barracões para as atividades, um escritório e quatro chaminés em formato de funil com tijolos à vista.

## CULINÁRIA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2008**



A culinária mineira está fortemente ligada à história de nossa região. As cozinheiras criavam pratos feitos à base de componentes como feijão, milho, mandioca, frutas, raízes e folhas de todos os tipos. Na nossa cidade os segredos da culinária passam de mãe para filha.



## ESCOLA MUNICIPAL DA ROSEIRA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2008**

A Escola está localizada no bairro Roseira, no município de Bandeira do Sul. Seu funcionamento iniciou na data de 02 de fevereiro de 1964, com o nome “Escola Municipal Major Manoel Joaquim Garcia Rosa”, e com esse nome funcionou até o dia 18 de agosto de 1978, quando recebeu nova denominação: Escola Municipal da Roseira.



## FAZENDA FRUTÍCOLA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2008**

A casa propriedade da família de Waldir Paulino da Costa. Ao redor de sua casa, ele plantou um grande pomar de frutas como: figo, cidra, laranja, pêssego, goiaba, abóbora, jabuticaba, entre outras. As frutas eram utilizadas na sua fábrica de doces e os colonos da fazenda eram seus funcionários da fábrica. Após a mudança da família e o fechamento da fábrica, o imóvel ficou desativado. O imóvel continua sendo um bem significativo.

## FOLIA DE REIS

**ANO DO INVENTÁRIO: 2008**



No dia 06 de janeiro comemora-se o dia de Reis, que na tradição cristã foi o dia em que os três reis magos levaram presentes ao Menino Jesus. Os três reis magos levaram para Jesus, Baltazar mirra, Gaspar incenso, Belchior ouro. Em homenagem aos reis magos, os católicos realizam a folia de reis, que se inicia em 24 de dezembro indo até o dia 06 de janeiro. Durante os festejos, os grupos saem cantando nas casas. É tradição que as famílias ofereçam comidas aos integrantes do grupo da folia.

## SINO DA CAPELA DE SANTA RITA DE CÁSSIA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2008**



O Sino foi colocado na Capela de Santa Rita de Cássia na ocasião da sua construção, é uma peça em bronze fundido e martelado. Durante muito tempo foram rezados terços e novenas na capela e o sino anunciava aos moradores distantes sobre a presença da comunidade na igreja para as orações.

## RECOMENDADORES DE ALMAS

**ANO DO INVENTÁRIO: 2008**



Na sexta-feira da Paixão o grupo faz a celebração de recomendação das almas no cemitério, usando o objeto chamado "MATRACA". Eles chamam de "entregar as almas". O grupo, sem alarde, combina o local onde encontrarão e de onde sairão para as recomendações. No trajeto são escolhidos em quais casas eles cantarão, o grupo só pode cantar em casas de número ímpar.

## CASA DE ADOBE – BAIRRO PANELÃO

**ANO DO INVENTÁRIO: 2009**



A edificação foi construída há mais de 60 anos, pelo Sr. Olinto Mauro de Paula, pai de Ana Lúcia de Paula Araújo, atual proprietária que recebeu a residência de herança dos seus pais. A edificação foi construída para ser a residência da família, mas funcionava como quarto para guardar mantimentos. Era uma edificação importante, sobretudo por utilizar um sistema construtivo que não costuma ser utilizado na região nos dias de hoje. O adobe é um dos mais antigos materiais de construção, utilizando o barro e a palha.

### CHIQUEIRO DE PEDRA – BAIRRO PONCIANOS



**ANO DO INVENTÁRIO: 2009**

Parte do Chiqueiro de Pedra fica na propriedade de Sr. Wolney Bernardes. O chiqueiro tinha as paredes e o chão em pedra rústica. Havia um lado em que foi deixada uma abertura com portão em madeira, que fechava a entrada e saída dos animais. Havia na propriedade uma bica d'água, a água era levada em canos de bambu grosso e passava dentro do chiqueiro, para servir de banho e bebida aos animais, e também era utilizada para limpeza das pedras que eram lavadas diariamente.

### CRUZEIRO DA FAZENDA MARAMBAIA



**ANO DO INVENTÁRIO: 2009**

Na Fazenda Marambaia (próxima à Fazenda Frutícola) havia uma capelinha chamada de Capela de São Benedito, que com o tempo caiu. No ano de 1973 a Dona Anita (Ana Muniz da Costa), mandou fazer o cruzeiro em concreto e colocá-lo no lugar da antiga capelinha. O povo da redondeza passou a usar o local para orações e procissões. No ano de 2019 o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural juntamente com a Prefeitura Municipal restaurou o Cruzeiro para a sua preservação e pelo valor histórico.

### CURRAL DE PEDRA



**ANO DO INVENTÁRIO: 2009**

O curral foi construído no período entre 1962 e 1963, com placas de granito, por iniciativa do proprietário Sr. Chernoviz Bandeira de Carvalho, Sr. Vizo, como era conhecido na região. O pedreiro Osvaldo José de Souza foi quem construiu o curral. O granito utilizado foi extraído da pedreira de Bandeira do Sul.

### FAZENDA CANAÃ



**ANO DO INVENTÁRIO: 2009**

A Edificação foi construída há mais de 100 anos, pelo senhor Idelfonso Ferreira de Oliveira, tio do atual proprietário. O Sr. Carmo Marques Rezende adquiriu a propriedade do Sr. João do Fonso na década de 1960 e ainda em vida, ele fez uma doação de suas propriedades para os seus filhos, na década de 1990. Quem herdou a fazenda foi o Sr. Paulo Roberto Rezende, atual proprietário.



#### FAZENDA PEDRA BRANCA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2009**

José Bandeira de Carvalho, apelidado por Juca Bandeira, foi o fundador da Vila Bandeira, Marambaia e hoje Bandeira do Sul. Ele juntamente com sua esposa residiu na Fazenda Pedra Branca até a data de seu falecimento. Juca Bandeira faleceu em 03 de junho de 1954 e foi enterrado no cemitério da cidade de Poços de Caldas.



#### IGREJINHA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA – BAIRRO PANELÃO

**ANO DO INVENTÁRIO: 2009**

A Igreja Nossa Senhora de Fátima foi construída em 1972 pelos próprios moradores do bairro Panelão, em regime de mutirão. Atualmente, é o único ponto de encontro da comunidade do bairro. Com a ajuda das pastorais e movimentos da Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Bandeira do Sul e a comunidade do Bairro Panelão a Igreja está passando por uma reforma, para melhor servir ao povoado.



#### IMAGEM DE SÃO SEBASTIÃO

**ANO DO INVENTÁRIO: 2009**

A imagem de São Sebastião foi comprada na cidade de Aparecida do Norte, por José Afonso do Patrocínio. Existe a tradição das “fitas das promessas”: durante o ano as pessoas fazem promessas para São Sebastião e amarram fitas na imagem. Os fiéis fazem a procissão de São Sebastião e ao final da procissão as fitas são retiradas, depositadas em uma caixa e guardadas na igreja da comunidade. E a imagem encontra-se no acervo do DEMEC - Departamento Municipal de Educação e Cultura.



#### CAIXA D'ÁGUA MUNICIPAL

**ANO DO INVENTÁRIO: 2010**

A caixa d'água está localizada à Rua José Bandeira de Carvalho e ainda é utilizada como reservatório de água. A caixa d'água serviu por muitos anos para a distribuição de água diretamente dos mananciais para toda a cidade, e com o crescimento da cidade a água já não era suficiente para a população. A Prefeitura Municipal providenciou então, um projeto para a construção de uma Estação de Tratamento de Água – ETA onde, e através do SAELP- Serviço de Água, Esgoto e Limpeza Pública, há distribuição de água tratada para toda população.



### BANDA LIRA BANDEIRANTE

**ANO DO INVENTÁRIO: 2015**

Desde o ano 1960 a Banda Lira Bandeirante funcionou encantando o público local e da região. A primeira música tocada pela banda foi o Hino à Bandeira do Sul. Bastava ter festa na cidade que a Banda Lira Bandeirante estava presente para fazer a alegria do povo.



### BARBEARIA DO FLORIPES

**ANO DO INVENTÁRIO: 2015**

Quem viveu um pouquinho que seja na cidade de Bandeira do Sul conheceu a Barbearia do Floripes, ele sempre realizou seu trabalho no mesmo endereço, à Rua José Bandeira de Carvalho. O que quase ninguém sabe, é que lá foi a primeira Delegacia da cidade, foi também uma cadeia, açougue e quitanda. A barbearia teve seu funcionamento até o afastamento do Sr. Floripes por motivo de doença que o levou a óbito em 22/08/2015.



### O CAUSO DA CABRITA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2015**

A cabra era de um senhor chamado de “Zé do Gustinho”. Assim que batia o sino da igreja para início das orações às cinco horas da manhã, a cabra saía do curral para acompanhar a procissão. A cabra juntamente com o povo seguia a procissão pelas ruas da cidade, ela ia devagar, ao lado das pessoas, nos momentos das paradas para as orações, a cabra também parava e assim que terminava a celebração, saía silenciosamente do meio do povo e subia o morro, quietinha, até chegar a sua casa. O feito da cabra chamou a atenção do povo da comunidade que ouvindo o sino tocar já esperavam pela chegada da cabra. A estória da cabra nas procissões correu a região. Chegaram a pedir ao proprietário da Cabra para levá-la nas procissões da cidade de Campestre, mas não se sabe o porquê para lá ela não foi.



### PABX – APARELHO QUE CENTRALIZA LIGAÇÕES TELEFÔNICAS

**ANO DO INVENTÁRIO: 2015**

O aparelho PABX foi adquirido pela Prefeitura Municipal e instalado em um Posto Telefônico ao lado da Prefeitura Municipal. No ano de 1985 foi transferido para a recepção da sede da Prefeitura Municipal, sendo utilizado até o ano de 2000. Atualmente se encontra no acervo do DEMEC - Departamento Municipal de Educação e Cultura.

## PROCISSÃO DAS ENXADAS

**ANO DO INVENTÁRIO: 2015**



A Procissão acontecia anualmente no 1º dia do mês de maio, em comemoração ao Dia do Trabalho. O Padre Missionário, no ano de 1957 organizou na Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida, uma procissão no qual cada trabalhador levasse em louvor o seu objeto de trabalho para ser abençoado. Nessa época a atividade agrícola predominava na Vila, e os lavradores levavam para a procissão seu objeto de trabalho: a Enxada. Devido ao grande número de enxadas na procissão, a celebração passou a ser denominada de “Procissão das Enxadas”. Por vários anos foram realizadas a Procissão das Enxadas.

## CADEADO DA CAPELA DE SANTA TEREZINHA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2016**



Cadeado utilizado para trancar a porta de entrada da Capela de Santa Terezinha, que foi o primeiro templo de orações do município de Bandeira do Sul, localizado à Rua Arthur de Araújo Bastos. A Capela não existe mais. O cadeado está no acervo do DEMC desde o ano de 2014.

## CASA DAS IRMÃS

**ANO DO INVENTÁRIO: 2016**  
**ANO DO TOMBAMENTO: 2018**



Edificação localizada à Rua Joaquim Ferreira de Oliveira nº 79, construída pela religiosa Irmã Maria das Dores com a ajuda da comunidade, para servir de acomodação para a Irmã Maria das Dores e outras religiosas que passaram e desenvolveram trabalhos aqui em Bandeira do Sul. Irmã Maria das Dores foi uma personalidade muito importante que colaborou muito para o desenvolvimento de Bandeira do Sul. No ano de 2020 a casa foi totalmente restaurada, com finalidade de se instalar no local o Memorial Casa das Irmãs e Museu Histórico de Bandeira do Sul, e vem cumprindo com sua finalidade.

## ESTÁDIO GABRIEL FERREIRA DE OLIVEIRA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2016**



O Sr. Pedro de Castro Muniz formou o time Bandeirante, e pediu ao Sr. Idelfonso Ferreira de Oliveira para construir um campo de futebol. Atendendo ao pedido, Idelfonso conseguiu a concessão de terras de seu irmão Gabriel Ferreira de Oliveira. O campo foi construído em forma de mutirão. Atualmente o campo é mantido pela Prefeitura Municipal e encontra-se em perfeito funcionamento.



## FEIRA DE DOMINGO

**ANO DO INVENTÁRIO: 2016**

O Sr. José Divino da Silva, morador desta cidade de Bandeira do Sul, mais conhecido pelo apelido de “Zé Mucuta”, foi quem iniciou a prática da Feira Livre aos domingos no município. No início ele comercializava seus produtos sobre caixotes de madeira. Outros produtores rurais agregaram-se a seu Zé Mucuta, dando início à tradição da Feira que desde o princípio, realizou-se sempre aos domingos e na mesma localidade.



## NASCENTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2016**

A Nascente de abastecimento de água é conhecida como Nascente do Vizo, que faz o abastecimento de água para todo município. A captação acontece na Fazenda do Sr. Chernoviz e dali ela segue para um açude onde é encanada para tratamento e distribuição, sob a responsabilidade do Serviço de Água, Esgoto e Limpeza Pública (SAELP).



## IMAGEM DE SÃO BENEDITO

**ANO DO INVENTÁRIO: 2019**  
**ANO DO TOMBAMENTO: 2020**

A imagem de São Benedito fazia parte da Capela de São Benedito localizada na Fazenda Marambaia (próxima à Fazenda Frutícola), a imagem foi adquirida em Aparecida do Norte por Ana Muniz da Costa (Dona Anita). A Capela com o tempo caiu (no local hoje há um cruzeiro) e a imagem ficou com Dona Anita até seu falecimento. No ano de 2019 seu filho José Roberto da Costa e sua esposa Marlene Bastos da Costa doaram a imagem para o acervo do DEMEC – Departamento Municipal de Educação e Cultura.



## DESFILE 7 DE SETEMBRO

**ANO DO INVENTÁRIO: 2023**

Os desfiles cívicos sempre aconteceram no município de Bandeira do Sul. Há registros de que o primeiro Desfile Cívico aconteceu no ano de 1972, em comemoração ao Dia da Independência. O desfile cívico é um evento público que envolve a participação de escolas, instituições, organizações civis e militares, e até mesmo cidadãos comuns. Durante o desfile, os participantes marcham em formação, exibindo bandeiras, uniformes, faixas e outros elementos que representam a identidade nacional e local. Além de celebrar a Independência do Brasil, este desfile também serviu como uma oportunidade valiosa para nossas crianças aprenderem sobre valores cívicos e culturais que são fundamentais para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis e conscientes.

## CAVALHADA

**ANO DO INVENTÁRIO: 2023**



A Cavallhada é um evento tradicional entre as comunidades rurais do município de Bandeira do Sul e região. O primeiro evento foi realizado pela Prefeitura Municipal de Bandeira do Sul, no ano de 1986, na comemoração do 23º aniversário da cidade. O intuito do evento é o encontro dos cavaleiros para exposição de seus animais e o resgate da tradição da cultura sertaneja e tropeira do Município. O evento é muito comum nas cidades do sul de Minas Gerais e cidades do estado de São Paulo e, todos os anos, sempre no mês de março, a cidade recebe não só seus próprios cavaleiros, mas como os de toda a região do sul de Minas e estado de São Paulo para a realização do evento.

## ENCONTRO DE CARREIROS

**ANO DO INVENTÁRIO: 2025**



O encontro de carreiros é um evento tradicional entre as comunidades rurais do município de Bandeira do Sul e região. O primeiro evento foi realizado pela Prefeitura Municipal de Bandeira do Sul, no ano de 2003. O intuito do evento é o encontro dos carreiros para exposição de seus animais e o resgate da tradição da cultura sertaneja e tropeira do Município. A história de Bandeira do Sul remete ao encontro de carreiros, já que o local de origem da cidade está inserido na tradicional rota de tropeiros e viajantes que formaram os primeiros povoados no Estado de Minas Gerais.